

PT move ação contra Pireneus por aliciamento

O Partido dos Trabalhadores entrou ontem com uma representação na Promotoria Eleitoral de Brazlândia contra o deputado distrital Edmar Pireneus (PP), sob alegação de que ele estaria aliciando eleitores para transferir títulos de municípios goianos para Brazlândia. Na quarta-feira à tarde, Vilmar Gomes Leite, assessor do parlamentar, foi preso pela Polícia Federal quando tentava pagar uma multa da eleitora Maria Antônia dos Santos, no Cartório Eleitoral de Brazlândia.

Vilmar foi solto ontem de madrugada por volta das 2h20 graças a um alvará expedido pelo juiz Roberbal Casemiro Pelinati, da 7ª Zona Eleitoral de Brazlândia. Segundo o superintendente da Polícia Federal, Edmo Salvatori, o juiz expediu esse alvará antes mesmo de receber a comunicação do alto de prisão em flagrante. "Ele pode fazer isso", garantiu Salvatori.

O assessor de Edimar Pireneus foi preso por volta das 16h00 a pedido do promotor público, Leonardo Roscos Bessa, por infringir o artigo 299 do Código Eleitoral, que considera criminosa a ação de oferecer dinheiro com a finalidade de obter voto. Quando flagrado, Vilmar dizia estar a serviço do deputado Edmar Pireneus.

O parlamentar pepista voltou a negar que Vilmar estaria cumprindo ordens suas no momento em que foi preso. "Só fiquei sabendo da notícia bem mais tarde na fazenda de um amigo", reiterou. O deputado garante que as acusações contra ele e seu assessor são inconsistentes. "Tanto que nem precisamos pagar fiança", disse, descartando a caracterização de crime eleitoral.

Segundo o parlamentar, não houve tentativa por parte de Vilmar de pagar multa para a eleitora. "A mulher (Maria Antônia) mora há quatro anos em Brazlândia e seu título está numa cidade goiana", salientou, ao ressaltar que tem feito um trabalho de conscientização do eleitorado sobre o prazo final para transferência de título (terça-feira). "As pessoas não conhecem a realidade de Brasília. A população que mora aqui tem título em Formosa, Santo Antônio, Corumbá. Temos alertado sobre a importância de atualizar a situação eleitoral", disse ele.

Na representação que o PT protocolou ontem no Ministério Público, o partido alega que nas últimas semanas, centenas de pessoas se alistaram na zona eleitoral de Brazlândia, apesar de morarem em municípios goianos, como Corumbá, Padre Bernardo e Santo Antônio. O Partido dos Trabalhadores pede que o Ministério Público investigue as denúncias e solicite abertura de inquérito para verificar o envolvimento do Edmar Pireneus.